



O diálogo do silêncio **O silêncio na interpretação cinematográfica será tema de curso no StudioClio**

Curso

O diálogo do silêncio na interpretação cinematográfica

Com Nelson Diniz e Liane Venturella

Dias 12, 19, e 26 de novembro e 03 de dezembro, terças-feiras, das 14h às 18h

StudioClio – Instituto de Arte e Humanismo

Rua José do Patrocínio, 698 – Cidade Baixa/Porto Alegre – (51) 3254-7200

www.studioclio.com.br

O premiado ator e diretor **Nelson Diniz** e a também atriz e diretora **Liane Venturella** ministram, no StudioClio, o curso “O diálogo do silêncio na interpretação cinematográfica”, a partir do dia 12 de novembro. Uma iniciativa da **Primeiro Corte Produções**, o curso tem como objetivo promover uma análise e refletir sobre o trabalho do ator frente às câmeras, partindo de uma proposta de linguagem fundamental no cinema: o diálogo do silêncio na atuação.

O curso abordará as diversas possibilidades do silêncio na atuação dentro da cena, desenvolvendo um diálogo entre o ator e o espectador sem o uso da palavra. Essa possibilidade instrumentaliza o aluno na riqueza da construção da personagem, capacitando e aperfeiçoando sua interpretação cinematográfica. É necessário o uso de roupas adequadas para atividades físicas de cor neutra e câmeras fotográficas, celulares ou tablets para registro dos exercícios realizados.

Os encontros acontecem nos dias 12, 19, e 26 de novembro e 03 de dezembro, terças-feiras, das 14h às 18h, no StudioClio (Rua José do Patrocínio, 698). Até o dia 05 de novembro, os valores são de R\$ 528 para o público em geral, e de R\$ 476 para professores e estudantes. A partir de 06 de novembro, os valores passam para R\$ 580 para o público em geral, e R\$ 523 para professores e estudantes. Os valores podem ser parcelados em 3x no cartão ou no cheque.

Ao final do curso, será fornecido certificado Clio de 16h/aula. As inscrições podem ser feitas através da página www.studioclio.com.br. Mais informações pelo telefone 3254-7200.

Nelson Diniz

Nelson Diniz trabalha como ator há 30 anos, tendo participado de mais de vinte montagens teatrais entre elas: SHAKEXPERIENCE, com direção de Maria Helena Lopes; O PAGADOR DE PROMESSAS, que lhe rendeu o Prêmio Açorianos de melhor ator em 2000; TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA e MACBETH. Em 2009 recebeu prêmio Açorianos de melhor ator pelo espetáculo DENTROFORA. Atuou como diretor de teatro nas montagens: AQUELAS DUAS e O GORDO E O MAGRO VÃO PARA O CÉU. No cinema atuou em mais de quarenta filmes, entre longas e curtas: UM ESTRANGEIRO EM PORTO ALEGRE, SNAKE, A SOMBRA DO OUTRO, SKETCHES, FOGO, AMORES PASSAGEIROS, RUMMIKUB, TOLERÂNCIA, NETTO PERDE A SUA ALMA, SAL DE PRATA, EM TEU NOME, A OESTE DO FIM DO MUNDO, MERCADO DE NOTÍCIAS e outros tantos. De 1999 a 2009 foi vencedor de três prêmios como ator no Festival de Cinema de Gramado. Dirigiu o curta-metragem "A Domicílio", assinando também o roteiro. Na televisão destaca-se pelos trabalhos: LUNA CALIENTE, A CASA DAS SETE MULHERES, PARAÍSO TROPICAL, QUERIDOS AMIGOS, DECAMERÃO, INSENSATO CORAÇÃO entre outros e inúmeras participações nos especiais da RBS TV. É autor do livro CORES BANAIS publicado em 2003.

Liane Venturella

Bacharel em Relações Públicas pela Faculdade dos Meios de Comunicação Social da PUC/RS em 1987. Iniciou sua trajetória como atriz em 1984 no Grupo Mutirão, do qual participou durante cinco anos. Em 1989 ingressou no Departamento de Arte Dramática da UFRGS. Em 1990 foi para Londres onde aprimorou seus estudos teatrais nos seguintes cursos: MIME SCHOOL, curso de mímica com Ronald Wilson (1991), MASK AND THE ACTOR, curso de máscaras com Lorna Marshall (1992). Formou-se em 1992, Desmond Jones School of Mime and Physical Theatre, e fez parte da equipe fundadora do Depósito de Teatro. Responsável pela produção que trouxe o mestre francês Philippe Gaulier à Porto Alegre. Como diretora realizou os seguintes trabalhos: CIRCO



MINIMAL (2001) e ODOYA, XIRE DAS ÁGUAS (2008) para Cia. Gente Falante Teatro de Bonecos, O GORDO E O MAGRO VÃO PARA O CÉU (2009), de Paul Auster para a Cia In.Co.MO.De-Te, LOUÇA CINDERELLA (2010) para Cia. Gente Falante Teatro de Bonecos, TEATRO DE CAIXA para Rudinei Morales, ORAYÉYÔ Cia. Gente Falante Teatro de Bonecos e UM VERDADEIRO COWBOY para o Depósito de Teatro, CORSÁRIOS INVERSOS para o grupo Mosaico. Como atriz entre seus trabalhos estão: DECAMERON (1994), de Giovanni Boccaccio, direção de Luis Henrique Palese, O PASTELÃO (1994), direção de Roberto Oliveira, ARLECCHINO SERVIDOR DE DOIS PATRÕES (1997), de Carlo Goldoni, direção de Luiz Henrique Palese, UMA PROFESSORA MUITO MALUQUINHA (1997), direção de Adriane Mottola, O BARÃO NAS ÁRVORES (1998), adaptação do texto de Ítalo Calvino com direção de Roberto Oliveira, O BEIJO NO ASFALTO (1998), texto de Néelson Rodrigues com direção de Patrícia Fagundes, RISCO, ARISCO E CORISCO (1999), texto e direção de Roberto Oliveira, DOROTÉIA (2000), texto de Nelson Rodrigues e direção de Kike Barbosa, SIMULACRO DE UMA SOLIDÃO (2000), direção de Airton Tomazzoni, DUAS IGUAIS (2000), de Cíntia Moscovich, A FARSA DO PANELADA (2001), de José Mapurunga, direção de Roberto Oliveira, AUTO DA COMPADECIDA (2001), de Ariano Suassuna, direção de Roberto Oliveira, TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA (2002), de Nelson Rodrigues, direção de Ramiro Silveira, AQUELAS DUAS (2003), direção Nelson Diniz, A DAMA DO MAR (2004), com direção de Katherin Kann e Anne Regine Klovholt, CALAMIDADE (2006), com direção de Cláudia de Bem, DENTROFORA (2009), de Paul Auster, com direção de Carlos Ramiro Fensterseifer. O ESTRANHO CAVALEIRO de Michel de Ghelderode, com direção de Irion Nolasco (2013), No cinema participou de PESADELO (2002), curta 35mm com direção de Tomás Créus, MESSALINA (2003), curta 35mm com direção de Cristiane Oliveira, A FEIJOADA (2003), curta 35mm com direção de Jaime Lerner, PRATO DO DIA (2004), curta 35mm com direção de Rafael Figueiredo, SUPER FLUFI (2004), curta 35mm com direção de Tulah Angelopholus, SKETCHES, curta 35mm com direção de Fabiano de Souza, FOGO (2008), curta 35mm com direção de Hique Montanari, GROELÂNDIA (2009) com direção de Rafael Figueiredo, . Na televisão participa dos especiais da RBS TV: 5 X ÉRICO – CAMINHOS CRUZADOS (2005), produção da RBS/TV com direção de Gilberto Perin, 4 DESTINOS (2008), produção RBS/TV. Recebeu os seguintes prêmios: QUERO-QUERO/SATED MELHOR ATRIZ COADJUVANTE – 1989 – A Bela Adormecida, AÇORIANOS MELHOR ATRIZ COADJUVANTE – 2001 – AUTO DA COMPADECIDA, AÇORIANOS MELHOR ATRIZ – 2006 – CALAMIDADE, PRÊMIO APTC MELHOR ATRIZ MOSTRA 2004 - PESADELO.